

CONSCIN CONVIVIOFÍLICA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin conviviofílica* é a pessoa, homem ou mulher, predisposta à coexistência harmoniosa, capaz de promover a interação fraterna e respeitar multidimensionalmente a liberdade de manifestação dos compassageiros evolutivos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; anteriormente”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *convívio* provém do idioma Latim, *convivium*, “participação em banquete; convidado”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *filia* origina-se do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Conscin predisposta ao convívio interconsciencial. 2. Conscin hábil para a interconvivência. 3. Conscin habilitada à *interação interconsciencial*.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin conviviofílica*, *conscin conviviofílica primária* e *conscin conviviofílica avançada* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Conscin conviviofóbica. 2. Conscin sociosa. 3. Conscin indisposta à interação consciential. 4. Conscin ineficiente interassistencial. 5. Conscin sectária. 6. Conscin circunstancialmente afetiva. 7. Conscin com temperamento egoico.

Estrangeirismologia: a intencionalidade explicitada na *glasnost* interassistencial; o *modus operandi* conviviológico.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoqualificação permanente em prol da convivência evolutiva.

Coloquiologia: o *coração onde sempre cabe mais 1*; o fato de estar com a *faca e o queijo nas mãos*; a capacidade de valorizar a heterexperiência traduzida na expressão *falar é prata, ouvir é ouro*; o respeito ao *timing* alheio.

Citaciología. Eis duas citações relativas ao tema: – “Se não sabes, aprende; se já sabes, ensina”. “A melhor maneira de ser feliz é contribuir para a felicidade dos outros” (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – “Fazer o bem sem olhar a quem”. “Quem quer arruma jeito, quem não quer arruma desculpas”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **“Conhecimento.** O seu **conhecimento** amplia o conhecimento alheio. *A chama de sua vela acende as velas das outras pessoas*”.

2. **“Estágios.** A amizade, a solidariedade, a generosidade e a interassistencialidade são os estágios iniciais da **megafraternidade**”.

3. **“Interassistencialidade.** A empatia é a base da interassistencialidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal interassistencial cosmoético; o holopensene pessoal da intercompreensão; os pensenes autoqualificadores da afetividade; os pensenes maxifraternos; os pensenes universalistas; a autopensenidade universalista facilitando a intercompreensão; os benignopenses; a benignopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade em prol do convívio

consciencial multidimensional; o cultivo diário do holopense sadio sustentado com a prática assistencial; a qualificação da pensenidade autopesquisística diuturnamente; os pensenes focados na qualificação da intencionalidade; a qualificação pensônica visando o melhor para todos; a heteropensenidade interpretada cosmoeticamente; o materpensene da conscin conviviofílica fortalecido pela autoconfiança da intencionalidade homeostática.

Fatologia: o continuísmo na autopequisa voltada à qualificação das interações; a relevância da reflexão quanto à autointencionalidade; a autopredisposição assistencial assumida sem discriminação; a maturidade emocional contribuindo para aceleração da evolução de todos; a experimentação de sentimentos elevados; a predisposição interassistencial universalista; a postura assistencial de acolhimento fraterno; o acolhimento com bom humor desassediando situações inesperadas; o ato de compreender a dor física ou emocional de outrem; o contato com conscins de ideais diferentes; a facilidade em lidar com a contestação do outro; a pacificação íntima desenvolvida através da compreensão diante das opiniões antagônicas; a cordialidade nas relações; o cultivo das amizades sem interesse em ganhos secundários; a vivência lúcida da assistência sem cobrança; a teática da assistencialidade sem retorno; o bem-estar no acolhimento; a compreensão e respeito quanto à realidade intraconsciencial do assistido; a vivência da empatia quanto ao conteúdo transmitido e argumentado de acordo com *os olhos* do assistido; a ausência de preconceitos e julgamentos tendenciosos; a autovigilância permanente quanto ao equilíbrio emocional; a solidariedade teática anônima e desinteressada; a valorização dos heterotrafores aumentando a autestima do compassageiro evolutivo sendo *link* para a assistência; a sinceridade abrindo caminho para tarefa do esclarecimento (tares) paulatina; o aguçamento da curiosidade ao usar os neologismos propositalmente para ínicio da tares; o cuidado de não incorrer em estrupo evolutivo; a proatividade interassistencial; o interesse genuíno pelo próximo; a aprendizagem com o menos doente; a aceitação de heterocríticas com bom humor; a disponibilidade para compreender heterorrealdades; a experiencião de sentimentos elevados pela convivência interassistencial trazendo harmonia íntima; a transparência afetiva sendo *rapport* para aproximação de compassageiro evolutivo; a anticonflitividade experimentada pelo abertismo consciencial; os investimentos para a conquista da transafetividade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o domínio energético para sustentação da assistência; as dinâmicas parapsíquicas ampliando as interações com diversos bolsões extrafísicos; o autoparapsiquismo sendo norteador da autevolução consciencial visando o melhor para todos; a autopsicosfera pacífica criando clima fraterno propício a assistências; o acoplamento energético fortalecendo a empatia; a paravivência gratificante em auscultar e sentir o microuniverso de outra consciência; a acalmia íntima ao interagir com consciex obnubilada; a atenção quanto à intrusão extrafísica; a exteriorização intencional de energias fraternas às conscins e consciexes; o comando das energias pessoais com voliciolina mantendo a autonomia e homeostase na interação multidimensional; o desenvolvimento da autoparaperceptibilidade; as interassistências multidimensionais, ego, grupo e policármicas; a hipótese do perfil conviviofílico, oriundo de retrovidas, sendo fortalecido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparabilidade extrafísica-interassistência*; o *sinergismo pacificação íntima-pacificação interconsciencial*; o *sinergismo autonomia consciencial-parapsiquismo qualificado*; o *sinergismo lucidez-discernimento*; o *sinergismo pensenização hígida-desassédio holossomático*; o *sinergismo assistência-transparência-cosmoeticidade*.

Principiologia: o princípio da autodisponibilidade assistencial; o princípio da atração entre afins; o princípio “quem aprende deve ensinar”; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio de o menos doente assistir o mais doente.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) contendo as cláusulas de respeito ao livre arbítrio das consciências assistidas.

Teoriologia: a teoria da interassistencialidade; a teoria do Curso Intermissivo (CI); a teoria da atração universal; as teorias da evolução consciencial; a teoria da fraternidade universal; a teoria da libertação da interprisão grupocármica.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão; a técnica da tenepeis qualificando a doação energética universalista; a técnica do autodidatismo; as técnicas autopesquisísticas voltadas ao desenvolvimento das práticas convivialógicas.

Voluntariologia: o voluntário interassistencial multidimensional; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diurna; o laboratório conscienciológico da Autopensoenologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível do Universalismo; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Taristicaologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito halo das autopesquisas na melhora da convivialidade; o efeito da predisposição sincera na qualificação interassistencial; o efeito expansivo da teática interassistencial; os efeitos da sintonia com amparadores extrafísicos de função; o efeito do autoafeto nas interações empáticas; o efeito do equilíbrio psicossomático nas interrelações; o efeito da pensabilidade anticonflitiva; os efeitos positivos da intencionalidade qualificada.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas do aproveitamento de neointerações evolutivas; as neossinapses decorrentes das reflexões dos princípios convivialógicos; as paraneossinapses geradas com as informações em dinâmicas parapsíquicas; as neossinapses advindas da autoqualificação da paradidática.

Ciclogia: o ciclo oportunidade-qualificação assistencial; o ciclo autorrespeito-harmonização íntima; o ciclo aprender-ensinar.

Enumerologia: a identificação do autopotencial convivialógico; o reconhecimento do autotrafor convivialógico; a assunção da autossingularidade convivialógica; a responsabilização pela autoqualificação convivialógica; o abertismo para autaprendizado com a diversidade convivialógica; a determinação para a autoflexibilidade sadia convivialógica; a manutenção da autovoliciolina assistencial convivialógica.

Binomiologia: o binômio autassistência-heterassistência; o binômio afetividade-assistencialidade; o binômio isca consciente-assistência gratificante; o binômio gratidão-retribuição; o binômio parapsiquismo-leitura energética; o binômio autoconhecimento-interassistência; o binômio admiração-discordância; o binômio inteligência parapsíquica-inteligência interassistencial.

Interaciologia: as interações interconscienciais; a interação humano-pré-humano; a interação paragenética-genética.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares; o crescendo evolutivo da imperturbabilidade intra e extraconsciencial; o crescendo autoconfiabilidade-heteroconfiabilidade; o crescendo autotendência inata-autocompetência qualificada intencionalmente.

Trinomiologia: o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio convivialidade-empatia-fraternismo; o trinômio autafetividade-bem-estar-autossuficiência; o trinômio-aproximação-afeição-assimilação.

Polinomiologia: o polinômio pacificação íntima-autopsicosfera empática-atmosfera pessoal acolhedora-receptividade interassistencial afetiva.

Antagonismologia: o antagonismo convivialidade ociosa / convivialidade sadia; o antagonismo racionalidade / emocionalidade; o antagonismo isca inconsciente / isca consciente; o antagonismo intencionalidade egocêntrica / intencionalidade sadia.

Paradoxologia: o paradoxo de a doação de amor universal se dar a partir do amor próprio; o paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos.

Politicología: a política da solidariedade; a política da cooperação; a proexocracia; a evoluciocracia; a discernimentocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a interassistenciacracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à qualificação da autopesquisa; o apreço pelas leis do Paradireito; a lei de responsabilidade do mais lúcido.

Filiología: a conviviosfilia; a sociofilia; a parassociosfilia; a proexofilia; a voliciolinofilia; a amparofilia; a teaticofilia; a tecnofilia; a pensenofilia.

Fobiología: a anulação da filofobia (medo de amar); a superação do medo de querer bem em larga escala.

Sindromología: a síndrome da dispersão consciencial (SDC) dificultando a aplicação da interassistência; o descarte da síndrome do ansiosismo; a remoção da síndrome do perfeccionismo; a superação da síndrome da procrastinação; a síndrome do super-herói comprometendo a interassistência; a síndrome da insegurança.

Maniología: o fim da egomania; a evitação da mania de estipular o melhor para o outro; a mania miseré de prestar assistência apenas ao grupocarma; a mania de se sentir despreparado para assistir aos outros; a mania de querer reciprocidade na interassistência; a mania de ser dono da verdade; a mania de aconselhamento.

Mitología: o mito pessoal de ser incapaz de auxiliar outrem; o mito de nunca saber o suficiente para interagir evolutivamente.

Holotecología: a consciencioteca; a pesquisoteca; a energicoteca; a traforoteca; a experimentoteca; a prioroteca; a volicioteca; a intermissioteca.

Interdisciplinología: a Conviviología; a Interassistenciología; a Assistenciología; a Acolhimentología; a Sociología; a Parassociología; a Cosmoeticología; a Holomaturolología; a Homeostaticología; a Proexología; a Autocogniciología; a Amparología; a Autopesquisología; a Autodiscernimentología.

IV. Perfilología

Elencología: a conscin conviviofílica; a conscin large; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinología: o conviviólogo; o receptivo; o teático; o empático; o assistencial; o afetuoso; o fraterno; o universalista; o autoposicionado; o autorreflexivo; o semperaprendente; o parapsíquico; o autopesquisador; o conscienciólogo; o tenepessista; o energicista; o autorreflexivo; o ponderado; o autodidata; o escritor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico de função; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o proexist; o reeducador; o evoluciente; o exemplarista; o projetor consciente; o enciclopedista; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininología: a convivióloga; a receptiva; a teática; a empática; a assistencial; a afetuosa; a fraterna; a universalista; a autoposicionada; a autorreflexiva; a semperaprendente; a parapsíquica; a autopesquisadora; a consciencióloga; a tenepessista; a energicista; a autorreflexiva; a ponderada; a autodidata; a escritora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica de função; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a proexist; a reeducadora; a evoluciente; a exemplarista; a projetora consciente; a enciclopedista; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a voluntária.

Hominología: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens holomatuologus*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscienc conviviofilica *primária* = a pessoa acolhedora, solidária, fraterna nas interrelações grupocármicas, ainda seletista; conscienc conviviofilica *avançada* = a pessoa empática, cosmoética, universalista esboçando os primeiros passos para a transafetividade.

Culturologia: a cultura conviviofilica; a cultura da Interassistenciologia Multidimensional; a cultura da tarefa energética pessoal; a cultura parapsíquica; a cultura da Autopesquisologia; a cultura da Cosmoeticologia; a cultura da tranquilidade íntima assistencial; a cultura da atenção dividida.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da Mental somatologia, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscienc conviviofilica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acepção de pessoas:** Antievoluciologia; Nosográfico.
02. **Afetividade:** Psicosomatologia; Neutro.
03. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
04. **Amor incondicional:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Autodiscernimento afetivo:** Mental somatologia; Homeostático.
07. **Autopesquisofilia:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
09. **Inteligência interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Intencionalidade continuada:** Holomaturopatologia; Homeostático.
11. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Paracompreensibilidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Pensene empático:** Autopensoenologia; Homeostático.
14. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Perfil universalista:** Evoluciologia; Homeostático.

O TRAFOR CONVIVIOFÍLICO ASSOCIADO À INTENCIONALIDADE AUTÊNTICA DE VIVENCIAR SENTIMENTOS PUROS PROMOVE INTERRELACÕES EVOLUTIVAS EFETIVADAS COM A INTERASSISTÊNCIA ACOLHEDORA TARÍSTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa as próprias intenções convivialísticas? Quais ações vem empreendendo no sentido de desenvolver ou qualificar, de modo gradativo e intencional, o trafor conviviofilico?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 477, 779 e 1.079.

M. L. P.